

# Cotação dos títulos da dívida brasileira cai no exterior

A negociação da dívida argentina no mercado secundário foi calma, em antecipação da visita do presidente Raúl Alfonsín aos Estados Unidos nesta semana, e os operadores do mercado acreditam que suas conversações com os líderes de bancos importantes e instituições internacionais de financiamento terão pouco efeito sobre os preços.

Alfonsín deverá discutir o pedido argentino de aproximadamente US\$ 2 bilhões de novos empréstimos de bancos comerciais para efetuar o serviço de dívida em 1988, e tem reuniões marcadas com os chefes do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

Segundo os operadores, os preços da dívida argentina não deverão aumentar, mesmo se os bancos relutantes concordarem com o fornecimento de dinheiro novo. Os problemas econômicos argentinos ainda são muito graves e não há nenhum motivo para acreditar que a situação melhore em breve, disse um operador de Nova York à Unicom.

"A única coisa que vai alterar os preços é uma ampliação da escala de seu programa de conversão de dívida e a melhora do ambiente para investimentos", comentou outro operador. "Não há nenhum sinal de que estão fazendo isso."

Conforme um terceiro operador, houve pedidos de informação sobre o rumo do mercado argentino, antes da visita de Alfonsín. Sua viagem tenderá a atrair a atenção para a Argentina, mas o mercado secundário se interessa pelo curto prazo, de modo que o progresso das negociações de dívida e econômicas provavelmente terá pouco efeito", afirmou.

"Se houver qualquer sinal de desentendimento entre os argentinos e os bancos em Nova York, haverá um efeito negativo, e se Washington decidir que quer apoiá-los e exercer alguma pressão, isso poderá ter algum efeito positivo", declarou o operador. "Mas não vejo o que poderia acontecer para acionar uma elevação significativa do preço da dívida argentina. Creio que permanecerá bastante estável."

A demanda de títulos brasileiros que fortaleceu os preços antes do leilão de conversão de dívida da semana passada desapareceu e, com isso, veio o declínio das negociações e dos valores, disseram os operadores. O fato exerceu

## COTAÇÃO DOS TÍTULOS DA DÍVIDA NO MERCADO EXTERNO (Em centavos por dólar)

Argentina	28 — 30	28 — 30
Brasil	53 — 55	52 — 54
Chile	58 — 61	60 — 62
Equador	27 — 30	26 — 30
México	52 — 54	51 — 53
Peru	4 — 6	4 — 6
Filipinas	51 — 53	51 — 53
Polônia	42 — 44	42 — 44
Venezuela	56 — 58	56 — 58
Iugoslávia	47	47

a mesma influência sobre o volume de negociações e preços de todas as dívidas, disse um operador.

Entretanto, o Brasil e o México ainda representam os mercados secundários mais ativos.

A suspensão oficial na semana passada do programa de conversão de dívida mexicana pelo presidente Miguel de la Madrid significa que o programa não deverá ser retomado antes do fim do seu mandato. O programa foi suspenso pelo Banco Central no ano passado e os operadores vinham especulando que poderia ser reiniciado, apesar de se acreditar que não seria tão amplo ou atraente como o programa anterior.

A opinião geral é de que a suspensão não deverá ter efeito imediato sobre os preços do mercado secundário, apesar de se ter registrado um ligeiro declínio.

Em termos gerais, as atividades bancárias norteamericanas foram calmas, disse um operador. Os bancos regionais de porte médio que efetuaram grandes vendas de dívidas concluíram seus planos pelo menos para o primeiro semestre e os bancos norteamericanos provavelmente não retornarão ao mercado com grande força a curto prazo.

**BOLSA/PARANÁ** — A bolsa de valores do Paraná, depois de três meses de baixos volumes em negociações, em abril superou em 19,58% o acumulado em 1987, superando também em 32,67% a quantidade de títulos transacionados, e em 12,74% o número de negócios, comparados a igual período do ano passado. A informação é do superintendente da bolsa do Paraná, Mário Seara, ressaltando que os contratos formalizados com negociações no exterior prosseguem em ritmo acelerado.

Segundo Seara, nos primeiros quatro meses deste ano o volume de pregões na bolsa de valores do Paraná somou CZ\$ 279,9 milhões, diante de 129,3 milhões de janeiro a abril do ano passado. (EBN)